

Ano 26 – Número 5

Maio de 2016*

LEVE REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de maio de 2016 mostram aumento do nível ocupacional e leve redução da taxa de desemprego total. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2016 apresentou redução para o total de ocupados e trabalhadores autônomos e relativa estabilidade para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA -maio/15, abr/16 e maio/16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	mai/15	abr/16	mai/16	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				mai/16 abr/16	mai/16 mai/15	mai/16 abr/16	mai/16 mai/15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.544	3.554	3.561	7	17	0,2	0,5
População Economicamente Ativa	1.960	1.884	1.916	32	-44	1,7	-2,2
Ocupados	1.807	1.686	1.721	35	-86	2,1	-4,8
Desempregados	153	198	195	-3	42	-1,5	27,5
Em Desemprego Aberto	135	180	177	-3	42	-1,7	31,1
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.584	1.670	1.645	-25	61	-1,5	3,9
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,8	10,5	10,2	-	-	-2,9	30,8
Aberto	6,9	9,5	9,2	-	-	-3,2	33,3
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

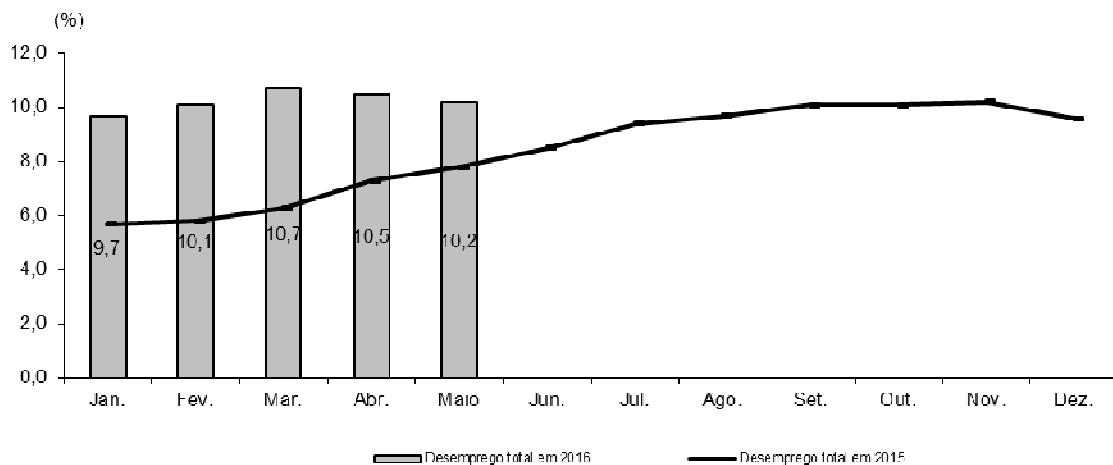
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2016).

Comportamento do mês

- Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** teve leve redução entre abril e maio de 2016, passando de 10,5% para 10,2% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto**, nessa mesma referência comparativa, diminuiu de 9,5% para 9,2% da PEA (Gráfico A).
- O número total de desempregados, em maio, foi estimado em 195 mil pessoas, menos 3 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao acréscimo do nível ocupacional (mais 35 mil, ou 2,1%) ter sido superior ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho (mais 32 mil, ou 1,7%) — Tabela A. A **taxa de participação** aumentou de 53,0% para 53,8% no período em análise.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Maio/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em maio, o **nível ocupacional** na RMPA cresceu 2,1%, tendo seu contingente estimado em 1.721 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se aumento na indústria de transformação (mais 12 mil ocupados, ou 4,5%), nos serviços (mais 12 mil ocupados, ou 1,2%), na construção (mais 6 mil ocupados, ou 5,2%) e no comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (mais 4 mil ocupados, ou 1,3%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - maio/15, abr/16 e maio/16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	mai/15	abr/16	mai/16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				mai/16 abr/16	mai/16 mai/15	mai/16 abr/16	mai/16 mai/15
TOTAL (1).....	1.807	1.686	1.721	35	-86	2,1	-4,8
Indústria de transformação (2).....	309	268	280	12	-29	4,5	-9,4
Construção (3).....	113	116	122	6	9	5,2	8,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	349	319	323	4	-26	1,3	-7,4
Serviços (5).....	1.017	967	979	12	-38	1,2	-3,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, aumentou o contingente de assalariados (mais 31 mil, ou 2,6%), devido aos acréscimos no setor privado (mais 29 mil, ou 2,9%) e, em menor intensidade, no setor público (mais 2 mil, ou 1,0%). No âmbito do setor privado, houve aumento tanto do emprego com carteira (mais 23 mil, ou 2,5%) quanto do sem carteira (mais 6 mil, ou 6,5%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se elevação entre os trabalhadores autônomos (mais 6 mil, ou 2,9%) e no agregado demais posições, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (mais 4 mil, ou 2,1%). De forma distinta, houve redução do nível ocupacional entre os empregados domésticos (menos 6 mil, ou -6,7%) - (Tabela C).

5. Entre março e abril de 2016, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-1,2%) e trabalhadores autônomos (-2,7%) e relativa estabilidade para os assalariados (-0,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.932, R\$ 1.701 e R\$ 1.849 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - maio/15, abr/16 e maio/16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mai/15	abr/16	mai/16	mai/16 abr/16	mai/16 mai/15	mai/16 abr/16	mai/16 mai/15
TOTAL	1.807	1.686	1.721	35	-86	2,1	-4,8
Total de Assalariados (1)	1.297	1.200	1.231	31	-66	2,6	-5,1
Setor Privado	1.067	1.001	1.030	29	-37	2,9	-3,5
Com Carteira Assinada	977	908	931	23	-46	2,5	-4,7
Sem Carteira Assinada	90	93	99	6	9	6,5	10,0
Setor Público	230	199	201	2	-29	1,0	-12,6
Autônomos	245	207	213	6	-32	2,9	-13,1
Empregados domésticos	93	90	84	-6	-9	-6,7	-9,7
Demais Posições (2)	172	189	193	4	21	2,1	12,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - abr/15, mar/16 e abr/16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	abr/15	mar/16	abr/16	abr/16 mar/16	abr/16 abr/15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.072	1.956	1.932	-1,2	-6,8
Total de Assalariados (2)	2.050	1.854	1.849	-0,3	-9,8
Setor Privado	1.783	1.686	1.670	-0,9	-6,3
Indústria de transformação(3)	1.928	1.690	1.648	-2,5	-14,5
Comércio e reparação de veículos (4)	1.572	1.587	1.540	-3,0	-2,0
Serviços (5)	1.801	1.733	1.745	0,7	-3,1
Com Carteira Assinada	1.820	1.716	1.711	-0,3	-6,0
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.551	3.034	3.157	4,1	-11,1
Trabalhadores Autônomos	1.823	1.748	1.701	-2,7	-6,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./16.

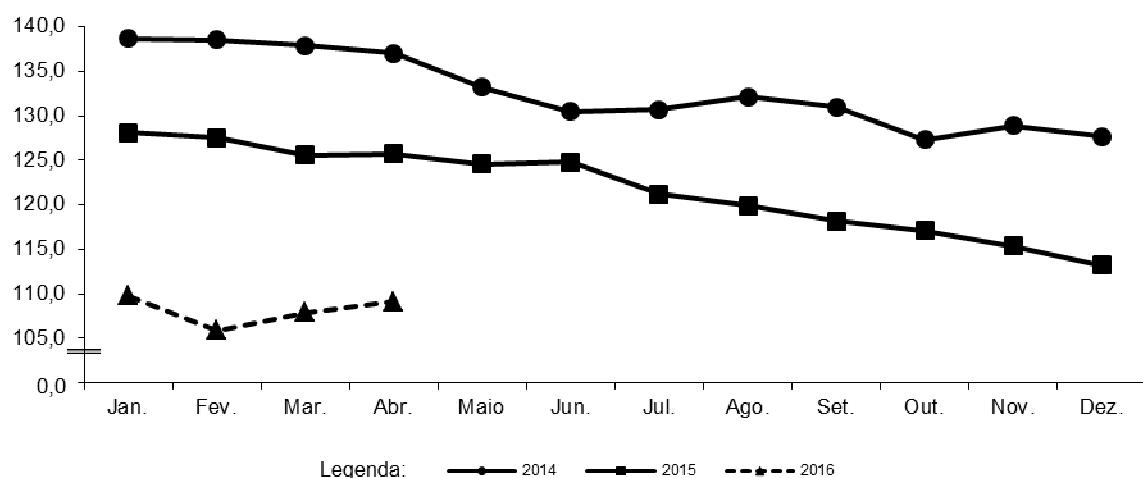
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre março e abril de 2016, a **massa de rendimentos reais** registrou aumento para ocupados (1,1%) e assalariados (1,3%). Em ambos os casos, o resultado deveu-se à elevação do nível de emprego, uma vez que o rendimento médio real diminuiu e que o salário médio real se manteve relativamente estável (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2014-2016



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

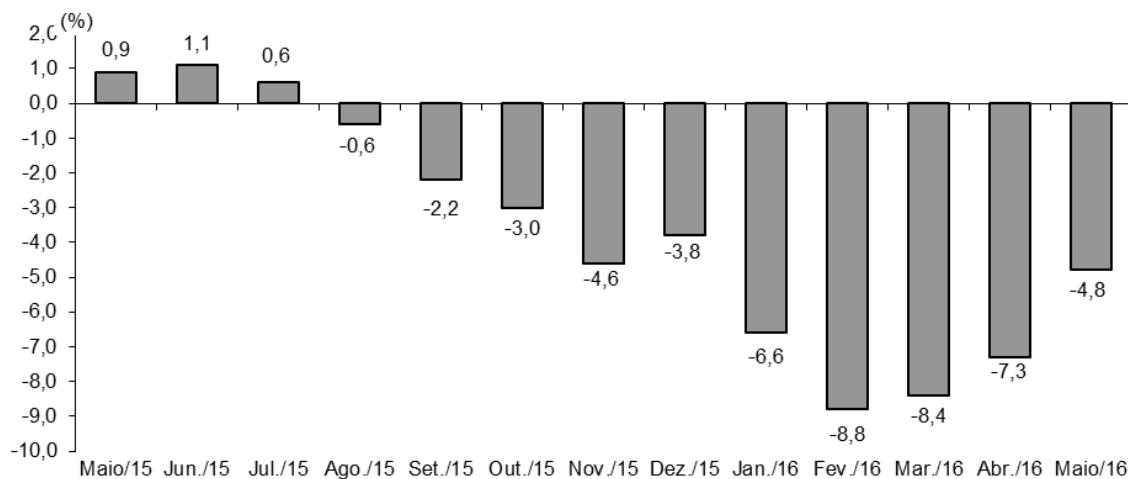
7. Entre maio de 2015 e maio de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 7,8% para 10,2% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 6,9% para 9,2%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 42 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 86 mil postos de trabalho, ou -4,8%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 44 mil, ou -2,2%). A **taxa de participação** reduziu-se de 55,3% para 53,8% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 4,8% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 38 mil ocupados, ou -3,7%), na **indústria de transformação** (menos 29 mil ocupados, ou -9,4%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 26 mil ocupados, ou -7,4%). O setor de **construção** apresentou aumento (mais 9 mil ocupados, ou 8,0%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Mai/15-Mai/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 66 mil, ou -5,1%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 37 mil, ou -3,5%) e no **setor público** (menos 29 mil, ou -12,6%). No âmbito do setor privado, houve diminuição do emprego com carteira (menos 46 mil, ou -4,7%) e acréscimo do sem carteira (mais 9 mil, ou 10,0%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se decréscimo para os trabalhadores **autônomos** (menos 32 mil, ou -13,1%) e para os **empregados domésticos** (menos 9 mil, ou -9,7%). De forma distinta, houve acréscimo para o agregado demais posições (mais 21 mil, ou 12,2%).

11. Entre abril de 2015 e abril de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-6,8%), dos assalariados (-9,8%) e dos autônomos (-6,7%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-13,2%) quanto para os assalariados (-16,8%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.